

Complicação Respiratória Crônica Após Aspiração de Doxíciclina em Cão: Estenose Nasofaríngea Fibrosa e Desafio Terapêutico – Relato de Caso

Chronic Respiratory Complication After Doxycycline Aspiration in a Dog: Fibrous Nasopharyngeal Stenosis and Therapeutic Challenge – Case Report

Kassyane Cristine de Sena Viana¹, Luiza Gabrielle Tamburini Fialho¹, Iroleide Santana de Jesus², Gabriela Melo Alves dos Santos², Weveni Ferreira da Conceição², Adriana Vasconcelos Nobre de Araújo², Késia Bandeira Da Silva², Pedro Paulo Maia Teixeira³.

¹Discentes de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, Brasil

²Discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal da Amazônia, Universidade Federal do Pará, Brasil

³Docente do Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, Brasil
(kassyane.viana@castanhal.ufpa.br)

A obstrução do trato respiratório superior em cães pode estar associada a inflamações crônicas capazes de provocar alterações estruturais permanentes, uma vez que lesões químicas da mucosa podem evoluir para uma resposta fibroproliferativa exacerbada, culminando em estreitamento progressivo da via aérea. Neste contexto, objetivou-se relatar os achados clínicos e o manejo terapêutico de uma cadela Dachshund, com aproximadamente 10 anos de idade, atendida com histórico de dificuldade respiratória crônica iniciada em 2019, após aspiração acidental de comprimido de doxíciclina; desde então, a paciente apresentou espirros reversos frequentes, ruídos inspiratórios e intolerância ao exercício, caracterizando um quadro compatível com obstrução do trato respiratório superior. Ao exame físico, encontrava-se hemodinamicamente estável, mas mantinha dispneia inspiratória persistente. Diante da cronicidade dos sinais, a paciente foi submetida à rinoscopia no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará. A avaliação foi inicialmente realizada com endoscópio rígido de 2,7 mm com camisa de trabalho; entretanto, devido à obliteração quase total do lúmen, não foi possível avançar até a nasofaringe. Posteriormente, foi utilizado o endoscópio flexível de 5,9 mm, o qual permitiu melhor acesso à nasofaringe. Durante essa avaliação, tentou-se a dilatação por balonamento, procedimento em que um balão é inserido e expandido na região estenosada para tentar aumentar o lúmen, mas não foi possível reduzir a estenose devido à obstrução intensa. Diante da falha da dilatação, procedeu-se à ressecção parcial do tecido fibrosado com laser cirúrgico (1,5 W) por via retrógrada, momento em que foi identificada uma estrutura esbranquiçada correspondendo a tecido fibroso crônico envolvendo o que provavelmente são restos do comprimido aspirado. O procedimento foi limitado pelo difícil acesso anatômico e pelo tempo anestésico prolongado, sendo indicada nova intervenção para ampliação gradual do lúmen. Após o procedimento, foi iniciado tratamento clínico à base de corticoide para controle da inflamação. A evolução do quadro está relacionada à ação irritativa da doxíciclina sobre a mucosa, que desencadeou inflamação persistente, favorecendo a deposição excessiva de colágeno e a formação de tecido fibroso rígido, resultando em estenose quase completa da região. Trata-se, portanto, de fibrose patológica secundária à agressão química, e não de cicatrização fisiológica desejável. Conclui-se que agressões químicas em vias aéreas superiores podem evoluir para estreitamentos severos quando não diagnosticadas precocemente. A abordagem endoscópica, associada ao uso de laser, representa uma alternativa terapêutica viável, embora possa demandar intervenções seriadas para o restabelecimento adequado do fluxo aéreo e melhora clínica do paciente.

Palavras-chave: Inflamação crônica da via aérea superior; fibrose patológica; rinoscopia endoscópica; dilatação por balão; laser cirúrgico.

Keywords: Chronic upper airway inflammation; pathological fibrosis; endoscopic rhinoscopy; balloon dilation; surgical laser.